

Memorando nº 28/2014/CPA/IFPB

Em 15 de abril de 2014.

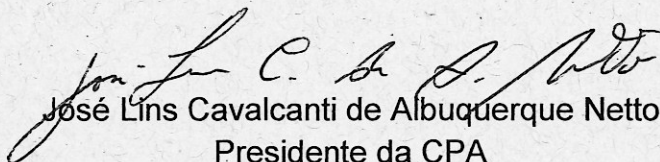
A: Coordenação do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental
Cc: Direção de Ensino do Campus de Princesa Isabel

Assunto: Relatório CPA do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental

Senhores,

Encaminhamos o relatório da CPA do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, que foi resultado da reunião realizada com os alunos desse curso, num trabalho de coparticipação e corresponsabilidade.

As ações a serem tomadas para solucionar os problemas apontados pelos alunos deverão ser verificadas e executadas, pois o objetivo é de melhorar os processos de gestão e qualidade do curso.



José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E DE TECNOLOGIA DA PARAÍBA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DA CPA DO CURSO DE
TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL
DO CAMPUS DE PRINCESA ISABEL
IFPB

2012 - 2014

Abril / 2014

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Este relatório trata da avaliação institucional pela CPA para o Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus de Princesa Isabel do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba numa metodologia inovadora onde não apenas os gestores tomarão a decisão das ações a serem aplicadas para corrigir as possíveis deficiências administrativas no âmbito do ensino, mas, com a coparticipação e divisão das responsabilidades, corresponsabilidade, com os alunos.

Desta forma, a CPA através da presidência, reuniu-se com todos os alunos de todos os cursos superiores de todos os campi do IFPB para debater o que eles mesmos apontaram como negativos dentro do seu curso e campus.

Em todos os lugares por onde a CPA esteve para realizar tais reuniões, foi-lhes explicado a metodologia de trabalho e objetivo, sendo unânime por parte dos alunos em desejarem participar do processo de autoavaliação pelo qual apontariam quais possíveis ações poderiam ser colocadas em prática pela gestão, e assim serem sanados os problemas ou minimizados.

Com essa ação da CPA ficou evidente que uma gestão quando insere àqueles que são o foco de uma instituição de ensino, o aluno, nos seus processos de melhoria da qualidade do ensino, tende a haver a melhoria não apenas no que diz respeito ao ensino, mas as relações interpessoais dentro das suas estruturas.

As reuniões tiveram como instrumento de debate o questionário aplicado entre os meses de fevereiro e março de 2013, no qual constavam questões objetivas e duas abertas para que o aluno pudesse explicar de forma livre sua visão sobre o que estava de positivo e negativo dentro do seu curso e campus.

No primeiro momento o que interessou nas reuniões com os alunos foi analisar suas respostas quanto aos pontos negativos, pois seria urgente olhar o que está insatisfatório para resolver ou pelo menos minimizar.

No contexto de trabalhar diretamente com os alunos sobre o que apontaram como negativo, foi percebido pela CPA que essa metodologia de envolver os alunos nos processos de autoavaliação in loco através da análise das suas próprias respostas, traz uma experiência que deverá ser colocada em prática, inclusive como é hierarquicamente ligada ao Reitor e seu trabalho visa observar o contexto da melhoria do ensino deve ser um setor com estrutura própria e apoio às suas necessidades, pois se há a intenção de se melhorar o ensino superior no Brasil, este instrumento não poderá ser visto noutra forma.

No caso específico do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus de Princesa Isabel, estão apresentados os questionamentos dos alunos no qual apontavam o que se apresentava negativo. Embora tenha havido um espaço de tempo razoável do momento de aplicação do questionário até a análise destes resultados em conjunto, CPA e alunos, foi possível notar que

muitos problemas já foram resolvidos, outros surgiram, e assim foi apontado quais as ações para solução.

Justifica-se o período desde o momento de aplicação do questionário até o instante de análise, CPA e alunos juntos, porque a CPA não se encontra com a devida estrutura dentro da nova metodologia de trabalho que se inova no IFPB e também pelas outras atribuições paralelas assumidas por quem preside este instrumento de avaliação.

Para haver melhoria da qualidade do curso é importante que as ações apontadas pelos alunos sejam colocadas em prática e alterar a praxe de gestão com contínua vigilância nos processos que rege as gestões para o ensino, reforçando, com o envolvimento principalmente de alunos, e professores e técnicos administrativos.

Diante deste relato da CPA se observa quais as ações apontadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus de Princesa Isabel / IFPB, e remete a gestão do curso e campus o trabalho realizado para as suas devidas apreciações e providências.

REUNIÃO COM OS ALUNOS DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL DO CAMPUS DE PRINCESA ISABEL / IFPB

Ações apontadas pelos alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus de Princesa Isabel às respostas dadas por meio do questionário aplicado pela CPA 2012-2014, em março/2013, e reunião realizada em 01/04/2014 (noite) e em 02/04/2014 (manhã).

Foi unânime a vontade dos alunos do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do Campus de Princesa Isabel, em desejarem participar do processo de análise das respostas que pontuaram no questionário de avaliação 2012-2014, quando em conversa com a CPA, pois a partir deles, sendo apontadas as possíveis soluções para os problemas que vivenciam no dia-a-dia, perceberam que esta é a melhor forma de avaliar um processo, com a coparticipação dos alunos e gestores juntos agregando valores e ao mesmo tempo fazendo as responsabilidades serem assumidas por todos, em busca da melhoria da qualidade do curso e objetivos a serem alcançados.

Esteve presente o Diretor de Ensino e Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental.

Estrutura Física

- Localização
- Estrutura física inadequada;
- Localização e acesso ruim, transportes para os alunos;
- Acesso;
- Faltam salas de aula;
- Falta restaurante;
- Faltam banheiros, laboratórios, transporte;
- Banheiros inadequados;
- Falta espaço para algumas aulas;

Gestão

- Falta professor capacitado em Libras para atendimento ao deficiente;

- Direção Geral;
- Direção de Ensino;
- Coordenação do curso;
- Melhoria do padrão do curso;
- Limpeza;
- Falta planejamento entre aulas de campo e laboratório;
- Falta de recursos para PNE;
- Poucas bolsas para os alunos;
- Falta de assistência social e pedagógico para alunos;
- Falta de humanidade em relação a um diretor;
- Desorganização;
- Falta de adaptação de alguns servidores à região prejudica a gestão;
- Relações interpessoais pouco valorizadas;
- Atendimento ao aluno;

Laboratórios

- Falta laboratório específico;
- Faltam laboratórios em geral;
- Laboratório com falta de equipamentos;
- Acesso aos laboratórios

Visita técnica

- Deficiente

WI-FI

- Sistema de rede de wifi e internet é deficitária;

Estudante

- Falta assistência ao aluno;

Aulas práticas

- Falta de aula prática;
- Poucas pesquisas com auxílio do professor;

Comunicação

- Falta de comunicação por parte da Gestão;
- Falta de comunicação interna;
- Falta de envolvimento com a comunidade;
- Falta comunicação entre diretoria e discentes;

Biblioteca

- Falta biblioteca;
- Faltam livros específicos;

Estágio

- Falta estágio

Pesquisa e extensão

- Falta de participação de alunos em congressos, seminários.

Acessibilidade

- Deficiente

Sugestões: Além dos problemas apontados no questionário e descritos acima, os quais foram debatidos, em meio a algumas respostas dadas foi notada a necessidade de rever a organização e gestão dentro do curso e do campus para se encontrar as melhores soluções para os problemas que se apresentam em favor da qualidade do curso através dos alunos, uma vez que a ação da CPA traz este benefício de alterar os paradigmas de gestão inserindo os alunos nos processos de melhoria.

Quanto aos problemas de gestão apontados acima, a maioria já foi atendida como a contratação de um professor capacitado em Libras.

A comunicação tem sido um problema, pois faltam informações para os alunos se situarem melhor com seus deveres e direitos, e muitos instrumentos de gestão existente no próprio curso e mostrados pela CPA, os alunos não tinham conhecimento.

A falta de laboratórios específicos para as turmas antigas foi citado como solução pelo coordenador do curso, que serão oferecidos cursos práticos para eles.

Foi mostrada que a remoção do técnico de laboratório trouxe prejuízo para o curso e esta ação de remoção sem haver outro para substituir é um problema que não deveria se repetir. Como solução o campus deve solicitar a contratação de um profissional 'técnico em laboratório' o mais rápido possível para que a Reitoria possa direcionar suas solicitações ao MEC mostrando o prejuízo dos alunos.

Quanto aos problemas de estrutura física todos foram atendidos com a mudança do local do campus para outro, exceto o problema de acesso que continua, pois é necessário que a gestão tenha contato constante com a prefeitura para passar uma máquina e fazer o caminho tornar-se mais acessível, principalmente quando chove.

O sistema de wi-fi continua problemático sendo necessário não apenas aumentar a capacidade do sistema, mas fazer um trabalho de conscientização dos alunos para utilizarem o sistema de forma pedagógica.

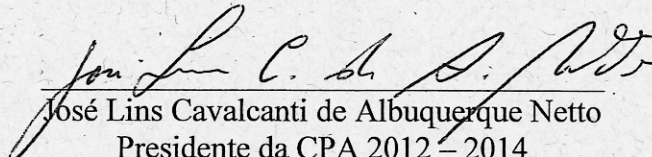
O problema de biblioteca foi solucionado, embora faltem ainda revistas jornais e periódicos.

Faltam servidores no setor de compras para agilizar e para isto é necessária a contratação, cuja ação deverá ser da Reitoria juntamente com o MEC.

Quanto a forma de agir do professor, inicialmente não havia nenhum problema, porém surgiu alguns problemas didáticos sendo necessário haver uma capacitação para os novos professores estendido para os demais uma vez que este processo de melhoria da didática pedagógica deveria ser uma ação constante, pois um professor chamar um aluno de 'burro' pode levar a processo por danos morais.

Embora o laboratório de solos não exista ainda, mas já foi investido bastante dinheiro para o mesmo, devendo entrar em atividade em breve, com a transferência do local atual do campus para o prédio definitivo.

Embora a coordenação do curso tenha se empenhado bastante junto aos alunos, mas tem havido grandes dificuldades desta gestão com a administração do campus, o que atrapalha a melhoria como um todo, pois a superação do curso em se mostrar presente nos eventos tem sido com o esforço daqueles que faz o Curso de Gestão Ambiental, alunos e professores.


José Lins Cavalcanti de Albuquerque Netto
Presidente da CPA 2012 - 2014